

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



Setembro

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

PRESTAÇÃO DE CONTAS SETEMBRO 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

RAZÃO SOCIAL: SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

CNPJ: 42498717000660

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo Hospital Estadual Azevedo, sob gestão do Instituto Sócrates Guanaes, referente ao mês de Setembro de 2017.

Reiteramos que o Instituto Sócrates Guanaes deu início as suas atividades de gestão, no Hospital Estadual Azevedo Lima, no dia 14 de abril de 2014, tendo em momento inicial realizado a migração dos contratos de serviços internos, e posteriormente, no mês de dezembro do mesmo ano, passou a vigorar em regime de gestão plena.

Informamos que, a metodologia utilizada para elaboração desse relatório foi à análise comparada dos resultados assistenciais, a partir dos referenciais pactuados no Projeto Técnico apresentado no ato licitatório, relativo ao Contrato de Gestão 004/2014.

Salientamos que as Organizações Sociais, nesta perspectiva o Instituto Sócrates Guanaes, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, ou seja, pautado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;

IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade em seu propósito fundamental primeiro, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culmina na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentam em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais e promovem saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao

paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passa a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se em sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidas como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, as quais buscam recursos através de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos, para a operacionalização dos serviços, a partir desse novo arranjo

jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as Organizações Sociais em Saúde (OSs) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSs, e instrumentos são estabelecidos para isso, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como: o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, os quais vem sendo cumpridos periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover Saúde com Espírito Público e Eficiência do Privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora; o ensino e a pesquisa como ferramentas; e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente precisa e merece.

VALORES

1. SAÚDE É PRIORIDADE: dever do Estado e obrigação de cidadania, universal e de acesso com igualdade e equidade;
2. EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para eficiência do processo;
3. HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: do processo de promover saúde,

- assistir na doença e cuidar do paciente;
4. **ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA:** é determinante fazer o bem, não fazer o mal, com autonomia e justiça;
 5. **GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL:** aprender a fazer saúde com qualidade e com melhor custo possível é uma obrigação social;
 6. **CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO:** formar gente para cuidar de gente e garimpar "pérolas humanas";
 7. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** captar e gerir o "dinheiro bom" para cumprir nossa missão;
 8. **TRANSPARÊNCIA COM DINHEIRO DOS OUTROS:** auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;
 9. **PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE":** multiplicar ativos e dividir resultados;
 10. **MERITOCRACIA** para premiar o trabalho e resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) é um hospital público, responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência/ emergência e maternidade e tem sua importância, historicamente, reconhecida como referência assistencial, dado a sua relevância social e regional. É uma das instituições que compõe a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutive, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como unidade de referência, de maior complexidade, (Hospital Especializado tipo II), reconhecido na prestação de serviços assistenciais na área de urgência e emergência e maternidade, responsável por uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II, que juntos somam cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na [Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011](#), relativo à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a,

responsavelmente, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado.

Reúnem neste contexto, serviços em alta complexidade, para desempenhar papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe para tanto de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de neurocirurgia, traumato-ortopedia, cirurgia geral e clínica, em plantões 24h, compostas por médicos especializados, equipe multidisciplinar, além de equipes de retaguarda para manejo de pacientes críticos, em conformidade com o SUS (Unidade de Cuidados Críticos, Unidade de Cuidados Semi-intensivos e Unidade de Cuidados Clínico-cirúrgicos).

Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas (cirurgia torácica, vascular, plástica e buco-maxilofacial, dentre outras) e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados. Atende à demanda espontânea e/ou referenciada, e funciona como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico, e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordena os fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência.

Conta com unidade de internação clínico-cirúrgica, ambulatórios de seguimento dos pacientes cirúrgicos e duas unidades de Terapia Intensiva, sendo uma com leitos gerais de adultos, e outra com leitos de Unidade de Pós-Operatório.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou aquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 237 leitos de internação, distribuídos em: 42 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos – Sala Vermelha; 09 leitos de cuidados semi-intensivos- Sala Amarela; 20 leitos clínico-cirúrgicos – Sala Verde, 05 leitos de trauma pediátrico e 01 leito de cuidados intensivos relativos ao trauma pediátrico); 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adultos, 94 leitos de apoio com internação Clínico-Cirúrgica, 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de tratamento intensivo neonatal, 05 leitos de unidade intermediária neonatal (em fase de reinauguração após obras) e 05 leitos de cuidados pós-operatórios intensivos.

O Município de Niterói, no qual o hospital encontra-se sediado, tem população estimada de 497.883 habitantes (IBGE 2016) possuindo uma área de 133.9 km², sendo a quinta cidade mais populosa do Estado, e a de maior Índice de Desenvolvimento Humano. O município integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e é um dos principais centros do Estado. Niterói polariza os municípios vizinhos, e tem uma dinâmica urbana própria, fazendo com que a porção leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro seja identificada como parte distinta, demandando planejamento urbano e políticas públicas próprias, nas quais se incluem necessariamente as de saúde.

A região Metropolitana II possui aproximadamente dois milhões de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana. Representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características

bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida ao nascer no município de Niterói é maior do que as médias do Estado, e nacional. No grupo de referência, a cidade é a que apresentou maior evolução entre 1991 e 2010.

A cidade possui indicadores pouco satisfatórios, quando analisada a oferta de atendimentos e internações de média e alta complexidades, haja vista a grande demanda reprimida por esse tipo de atendimento à população residente e não residente, as quais trazem reflexos profundos no atendimento prestado pelo HEAL.

Avalia-se que a demanda por procedimentos de alta e média complexidade tem obedecido a tendência de aumento, considerando o envelhecimento populacional e destacando-se o alto índice de óbitos por doenças do aparelho circulatório e o crescimento no número de óbitos relacionados às neoplasias.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Inicialmente entendeu-se em seu processo diagnóstico que a unidade deveria passar por um mapeamento de seus processos e necessidades com a

identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG já teve concluído a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à revisão de suas necessidades, segundo as demandas internas de atendimento aos usuários.

4.1- ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO				
Indicadores 2017	Memória de Cálculo	Unid. Medida	Meta	Indicadores encontrados
				SETEMBRO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	160	118
Saídas Obstétricas	-	Unidade	350	324
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	120	138
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	120	65
Total	-	Unidade	750	645
Ultrassonografia	-	Unidade	500	505
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.000	404
Total	-	Unidade	2.500	909
INDICADORES DE DESEMPENHO				
Indicadores 2015	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Meta	
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	< ou = 1	0,77
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	< ou = 1	1,65
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	< ou = 2,5%	1,24
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	< = 40%	50,23
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	< 10 por 1000	4,6
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	> ou = 90%	96,1
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	100%	100
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	< 10%	12,15
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	< 5%	0,0

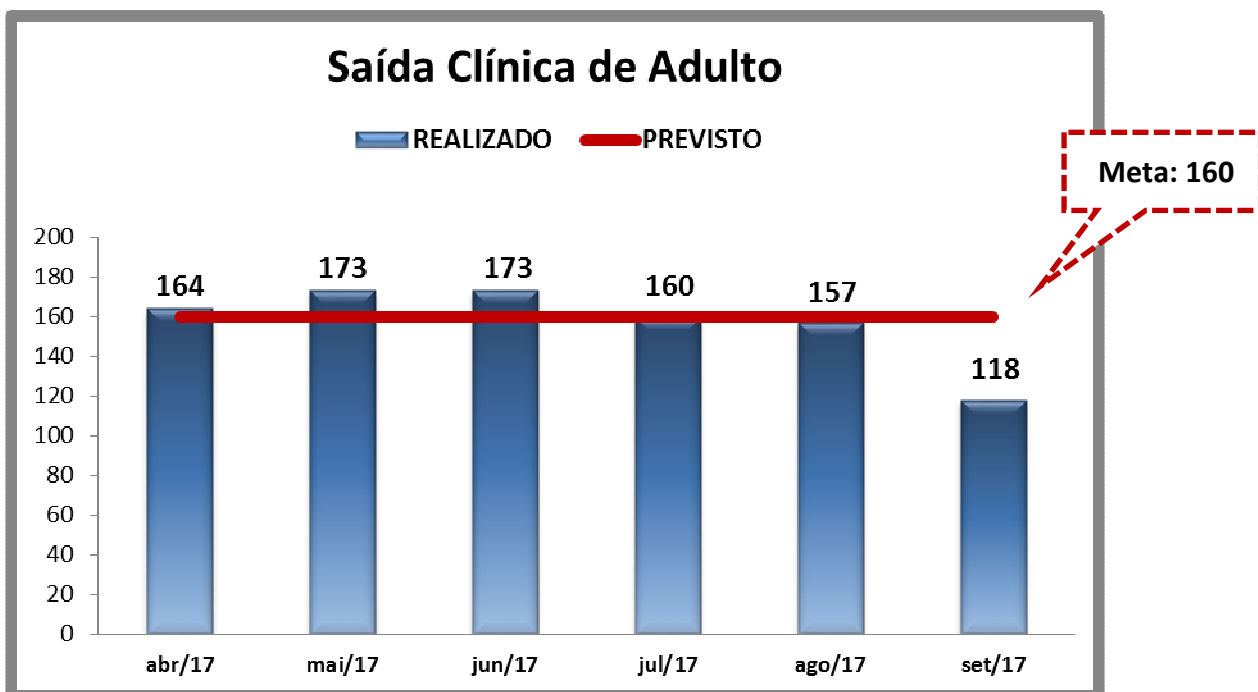
Período de 01/09/2017 a 30/09/2017, Unidade de Internação: TODAS
Tipos de Internação: Todos

Especialidade	Total	% Total	% Acumulado
73 GINECOLOGISTA E OBSTETRICIA	315	45,78 %	45,78 %
33 ORTOPIEDIA E TRAUMA	138	20,06 %	65,84 %
15 CLINICA GERAL	118	17,15 %	82,99 %
11 CIRURGIA GERAL	40	5,81 %	88,81 %
93 NEONATAL	38	5,52 %	94,33 %
27 NEUROCIRURGIA	23	3,34 %	97,67 %
29 OBSTETRICIA	9	1,31 %	98,98 %
36 PEDIATRIA	5	0,73 %	99,71 %
10 CIRURGIA CARDIOVASCULAR	2	0,29 %	100,00 %
Total Geral:	688	100,00%	

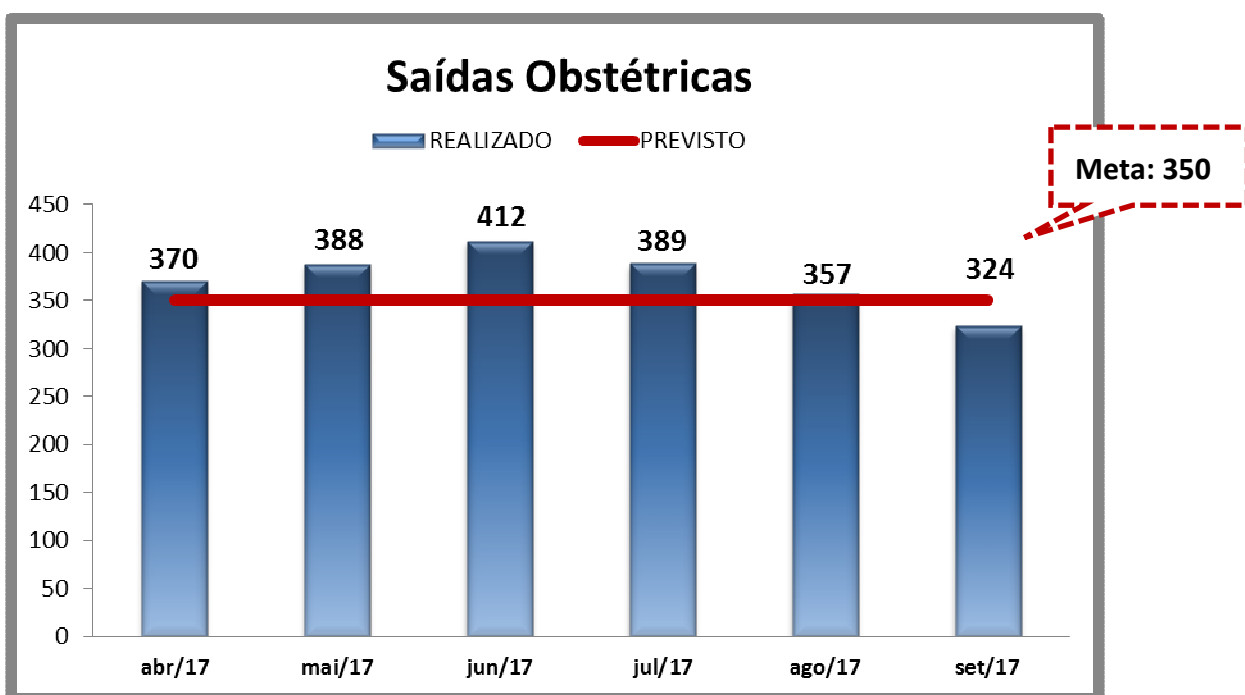
Saídas Clínicas - (Clínica Geral) - 118
Saídas Obstétricas - 324
Saídas Ortopédicas - 138
Outros Saídas Cirúrgicas - (Cirúrgia Geral, Neurocirurgia e Cirúrgia Cardiovascular) - 65

4.2 - INDICADORES DE PRODUÇÃO

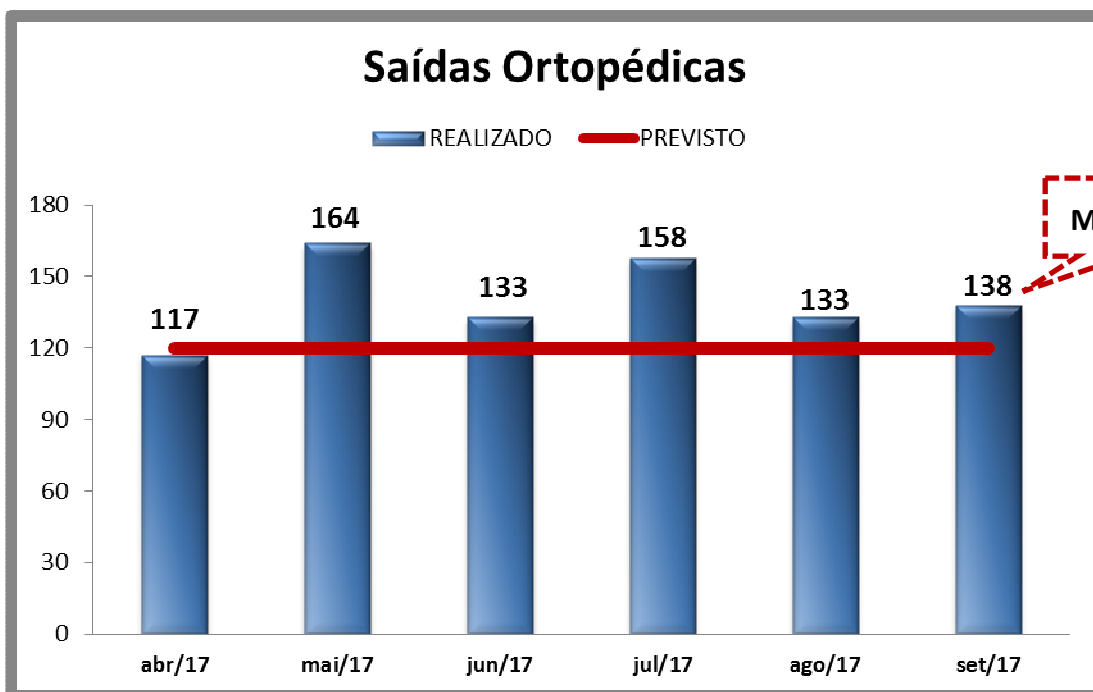
Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO						
Setembro						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Metas	Qtde	%	Pontos Mês
1	Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI (APACHE)	(Mortalidade absoluta/ Mortalidade estimada por APACHE/SNAPPE para UTI Neonatal ou equivalente)	< ou = 1	0,77 1,65	1,21	0
2	Taxa de Infecção Hospitalar	(Número de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) X 100	< ou =2,5%	68 5467	1,24	10
3	Taxa de Cesárea	Número de cesáreas/Total de partos X 100	<=40%	109 217	50,23	0
4	Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	Número de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na Unidade X 1000	< 10 por 100	1 217	4,6	10
5	Taxa de satisfação dos usuários	(Número de usuários satisfeitos/ Total de usuários) X 100	> ou = 90%	343 357	96,1	15
6	Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/ Total de profissionais médicos cadastrados) X 100	100%	351 351	100,00	10
7	Taxa de Suspensão de Cirurgias	(Total de suspensões x 100)/ Total de cirurgias	<10%	26 214	12,15	10
8	Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentadas ao SUS) X 100	<5%	0 1.101	0,0	15
TOTAL						70
CONCEITO						B



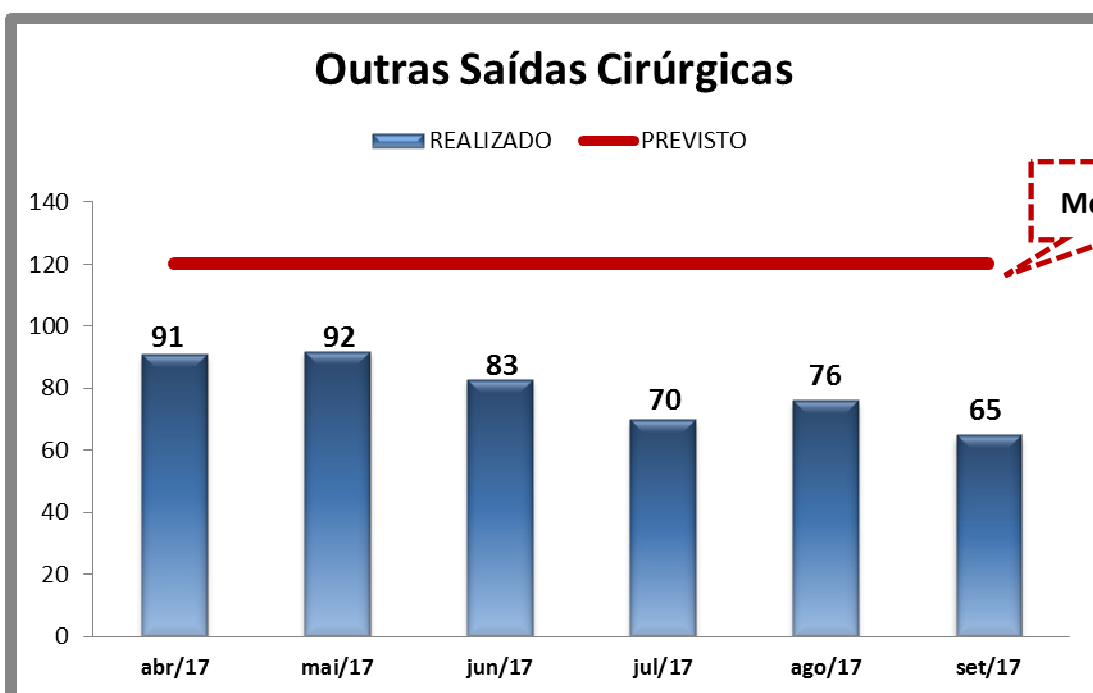
Fonte: Sistema Soul MV



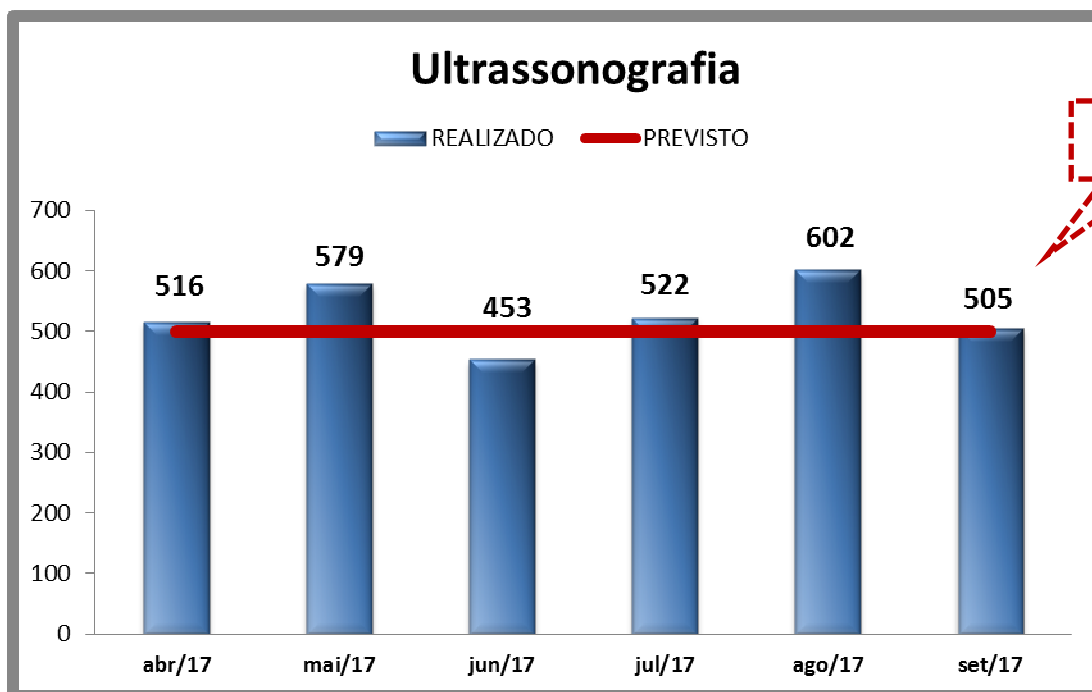
Fonte: Sistema Soul MV



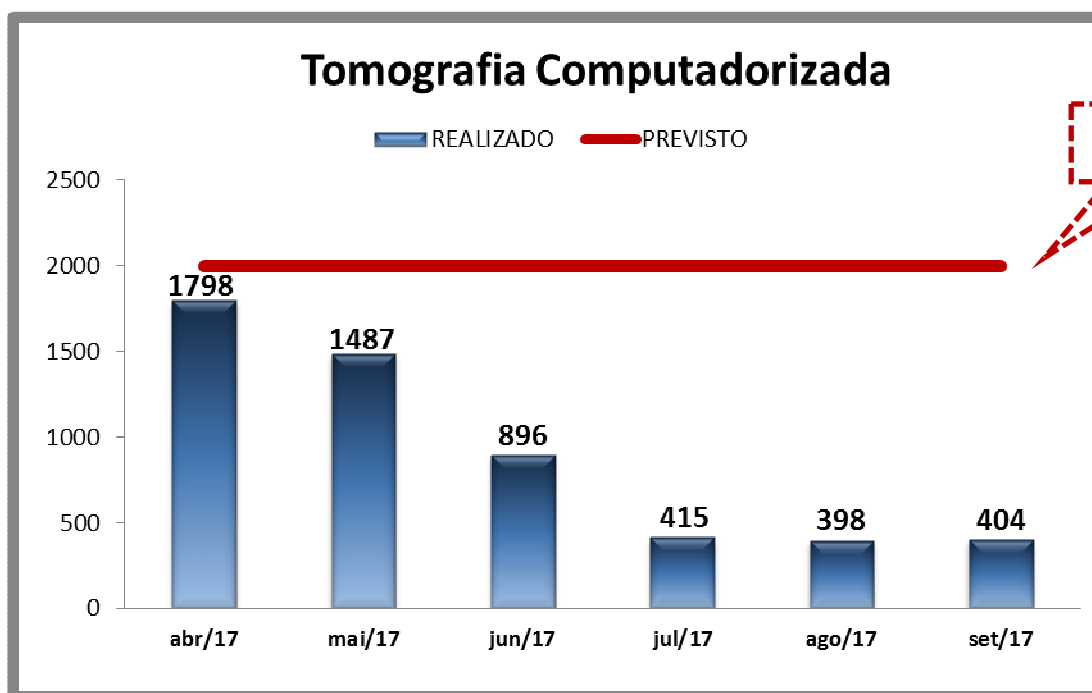
Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Sistema Soul MV

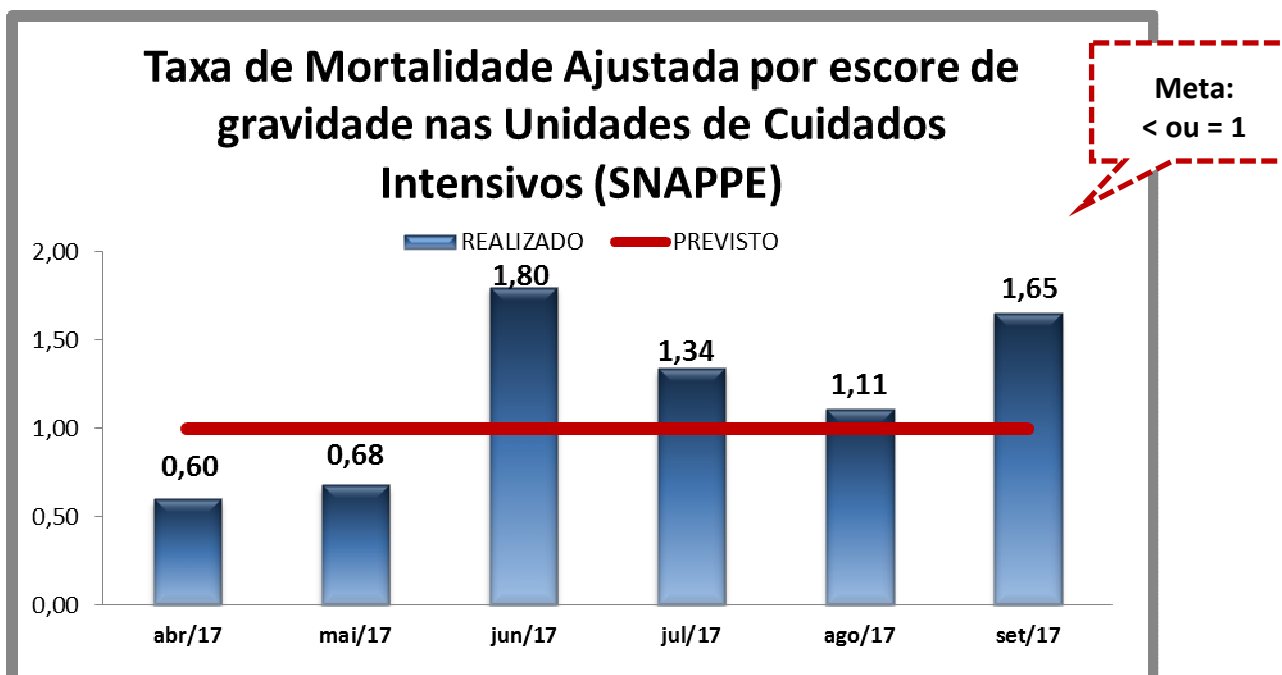


Fonte: Sistema Soul MV

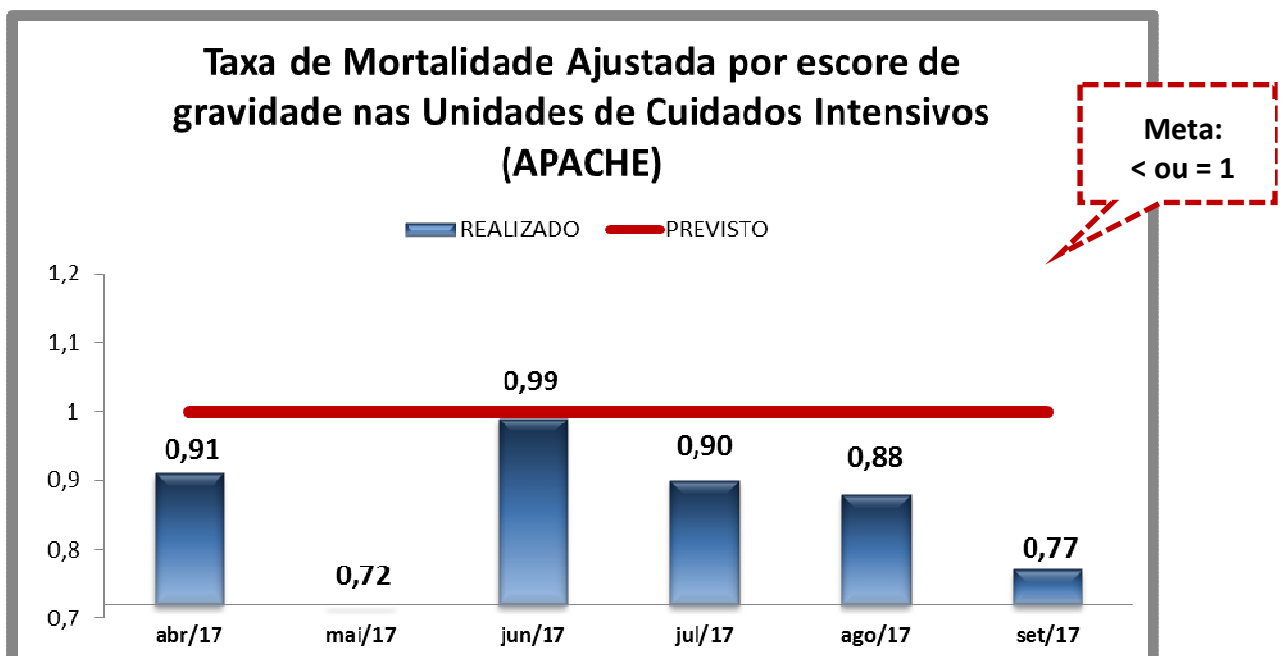


Fonte: DASA

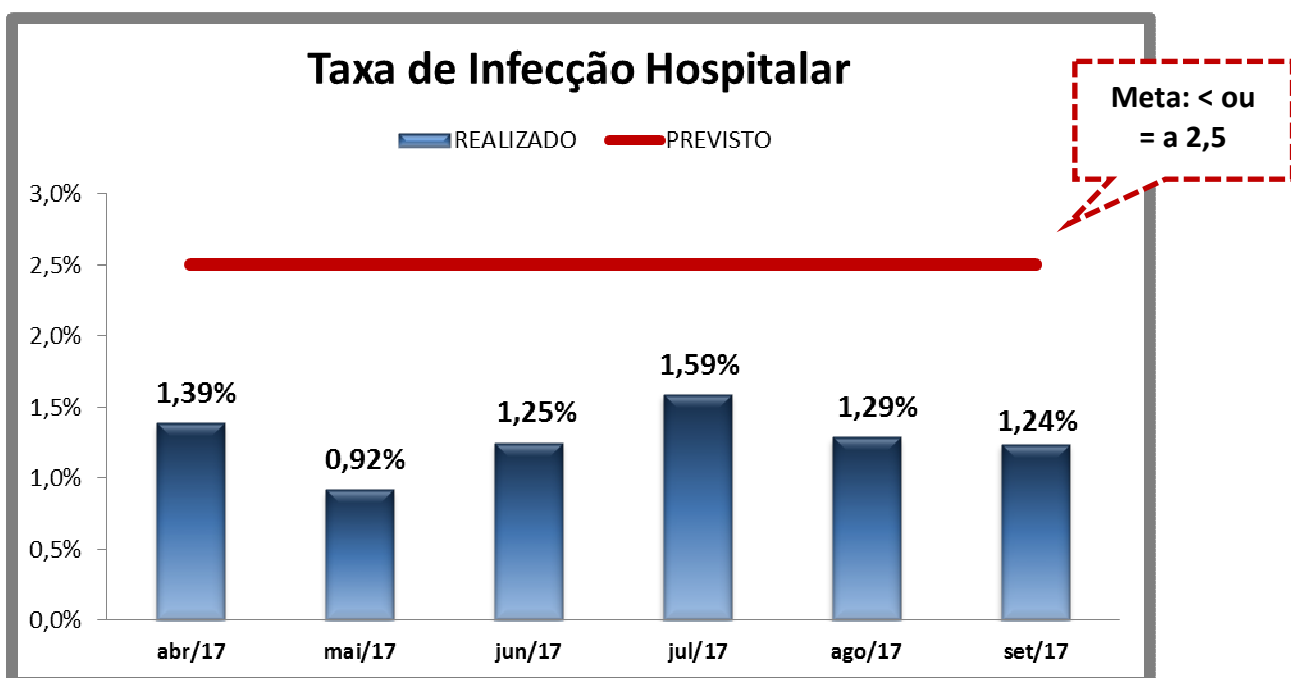
4.4 - INDICADORES DE DESEMPENHO



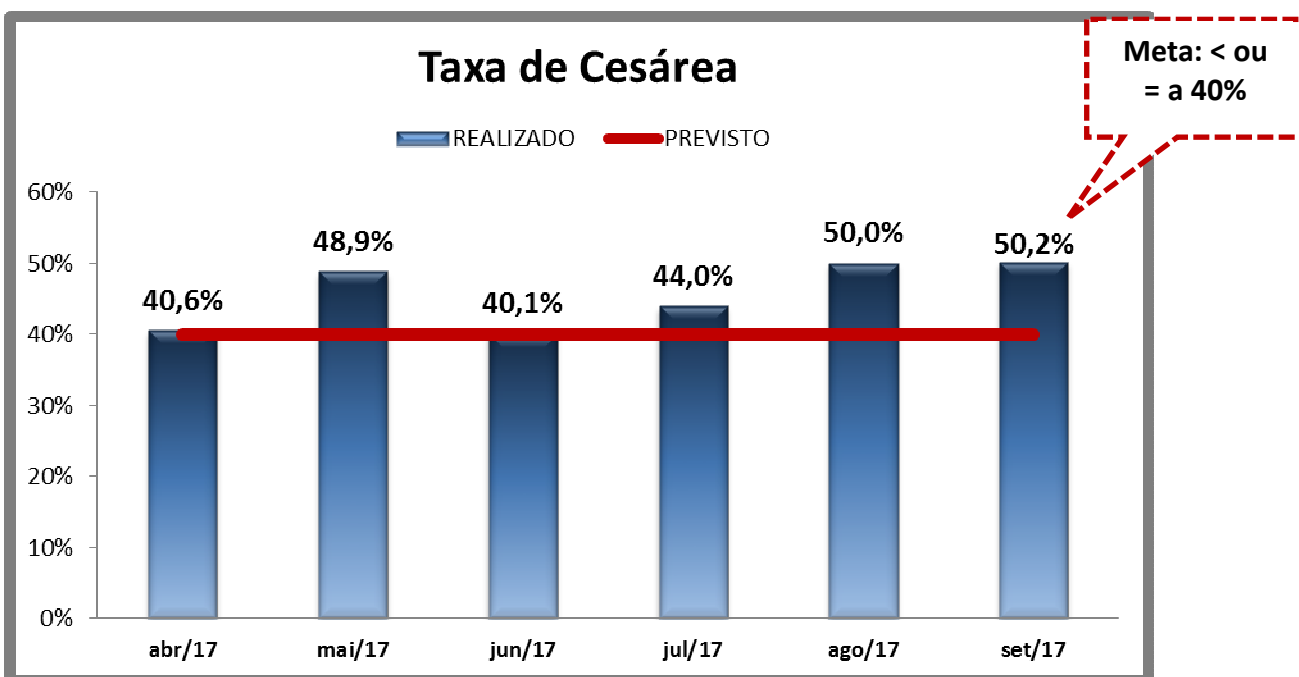
Fonte: Sistema Epimed



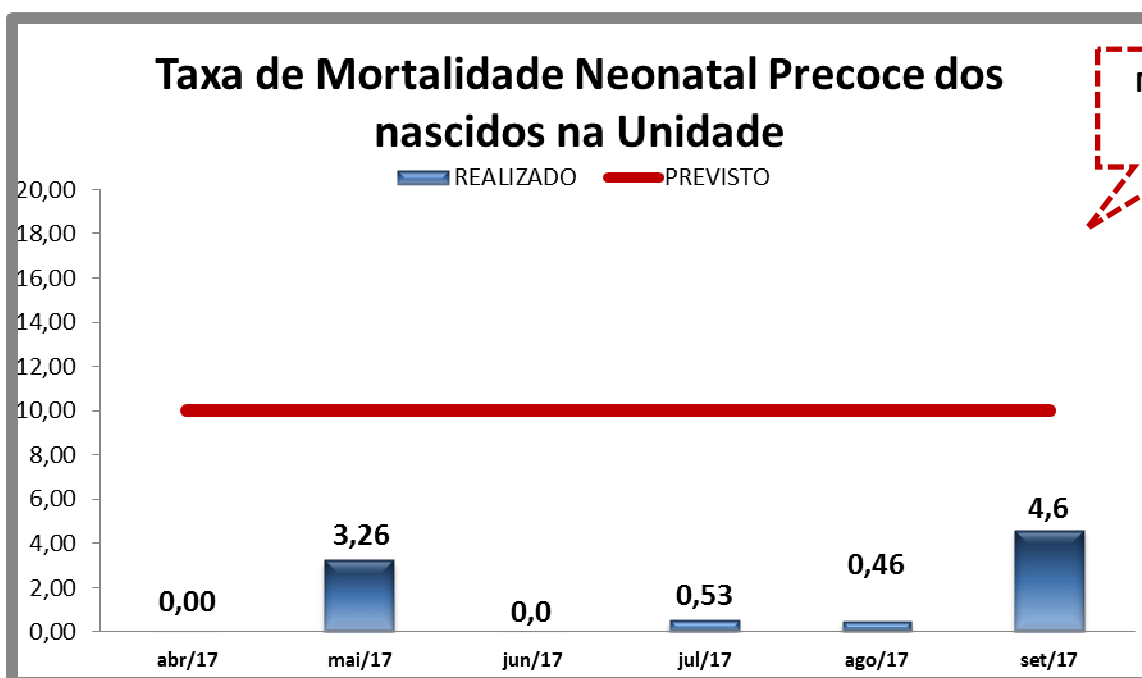
Fonte: Sistema Epimed



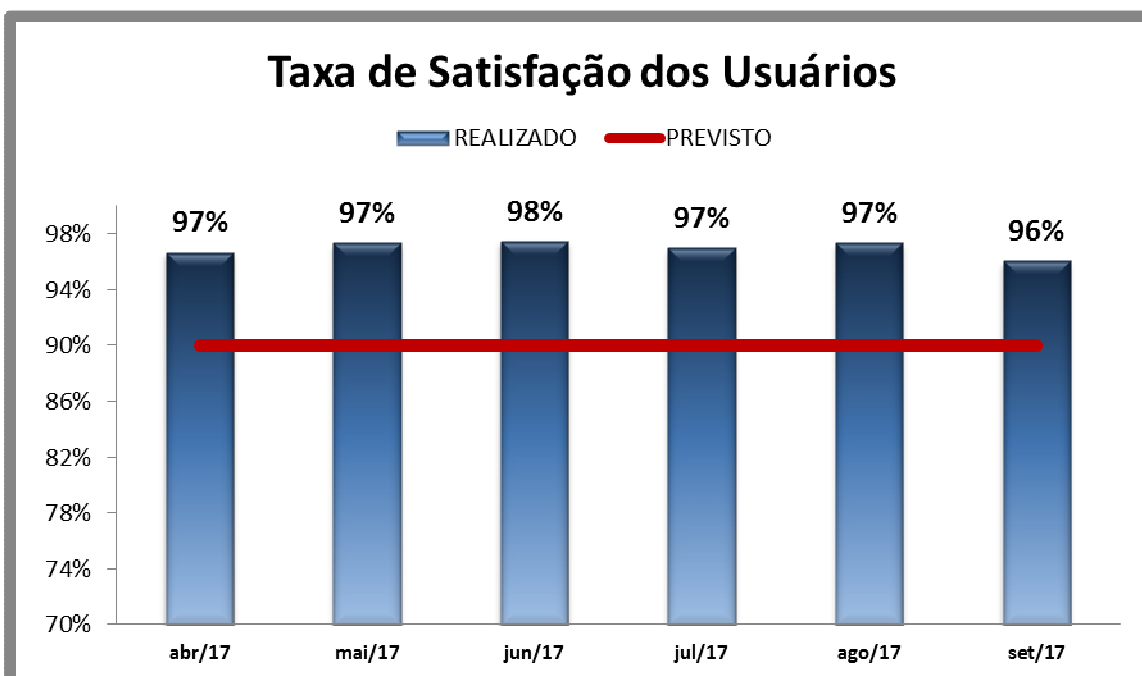
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



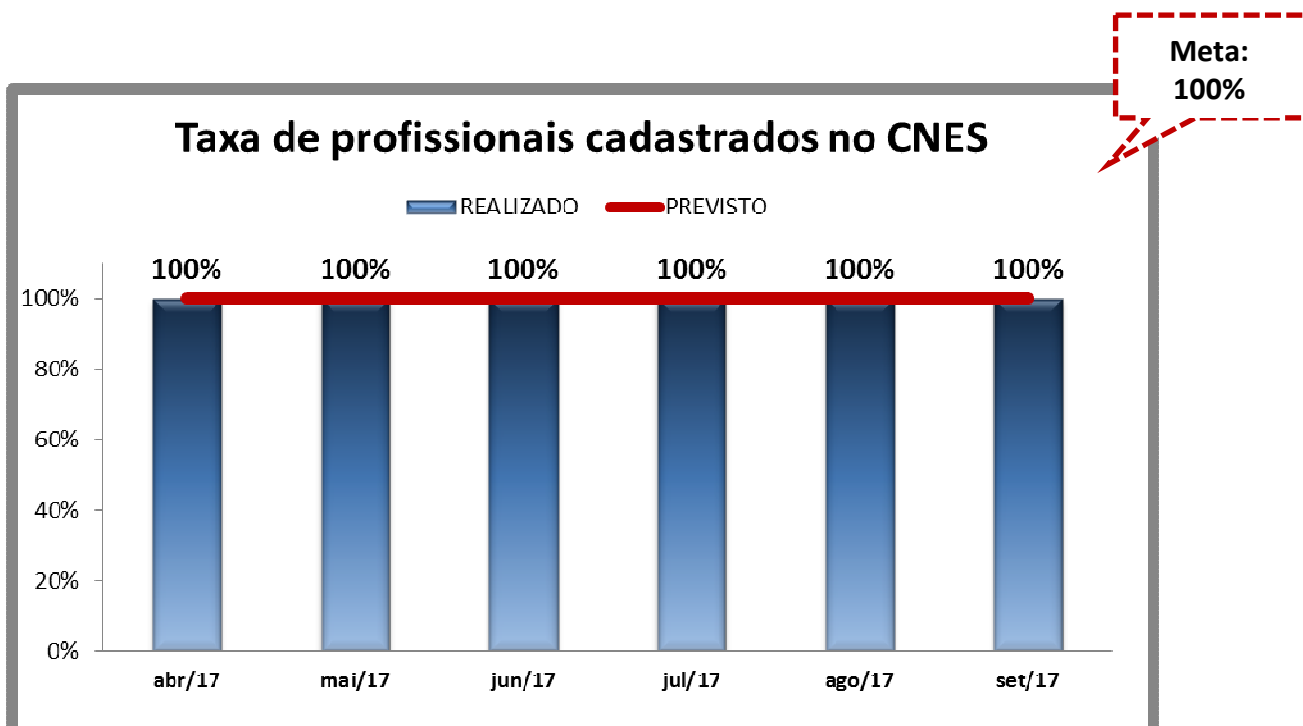
Fonte: Sistema Soul MV



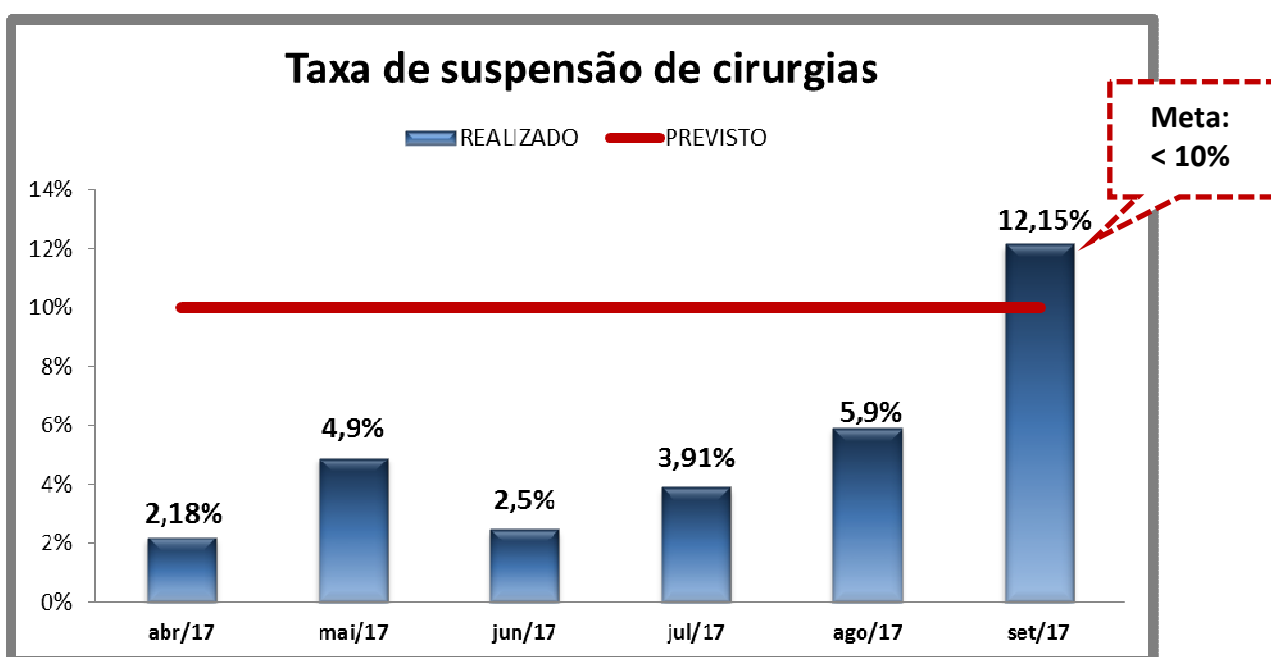
Fonte: Sistema Soul MV



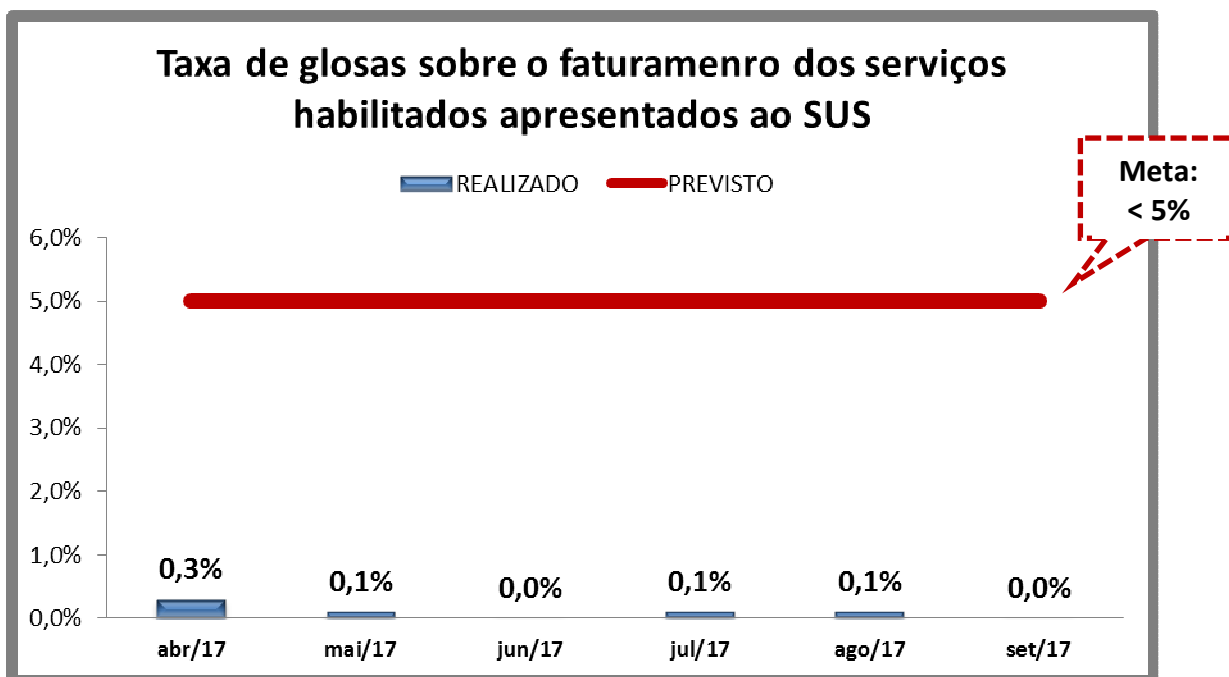
Fonte: Escritório de Qualidade e Segurança do Paciente - HEAL



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL



Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL

4.5- RELATÓRIO DESCRITIVO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI ADULTO foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade (27,16%) e de mortalidade estimada (35,39%) com índice de 0,77.

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI NEONATAL foram mensurados a partir dos indicadores do Epimed com índice de 1,65.

OBS: É correto, assumir que a taxa de mortalidade pode ser um critério de qualidade. Entretanto, a taxa de mortalidade bruta não leva em consideração as peculiaridades de cada paciente ou população de pacientes tratado em um determinado universo. Desta forma taxas de mortalidade padronizadas que são ajustadas para a gravidade, comorbidades e outros aspectos individuais passaram a ser utilizadas como

critério de avaliação da assistência prestada. As gravidades das doenças agudas são frequentemente avaliadas por scores que integram variáveis clínicas, fisiológicas e demográficas. Escores de gravidade são excelentes ferramentas descritivas de populações de UTI e explicar seus diferentes desfechos. Os escores mais frequentemente utilizados são [APACHE II](#), [SAPS II](#), MPM e SNAPPE. Recentemente novos escores como APACHE IV e [SAPS3](#) foram introduzidos na prática médica

Taxa de Infecção Hospitalar – Esclarecemos que a taxa de infecção hospitalar do mês de Setembro/2017 apresentou o índice de 1,24%, destacando 68 casos em 5467 pacientes/ dia no mês de Setembro.

Obs: O sistema de Vigilância Epidemiológica do HEAL tem como metodologia a busca ativa de Infecção Hospitalar (IH) diariamente nas unidades críticas e a busca passiva, através de “pistas”, como resultados de culturas para as unidades.

Esclarecemos que utilizamos a portaria do Ministério da Saúde 2616 de 12 de maio de 1998, como norteador no Serviço Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Azevedo Lima. E diante disso explicitamos abaixo o método de cálculo referenciado.

5.1 Taxa de Infecção Hospitalar, calculada tomando como numerador o número de episódios de infecção hospitalar no período considerado e como denominador o total de saídas (altas, óbitos e transferências) ou entradas no mesmo período;

5.2 Taxa de Pacientes com infecção Hospitalar, calculada tomando como numerador o número de doentes que apresentaram infecção hospitalar no período considerado, e como denominador o total de saídas (altas, óbitos e transferências) ou entradas no período;

5.3 Distribuições Percentuais das Infecções Hospitalares por localização topográfica no paciente, calculada tendo como numerador o número de episódios de infecção hospitalar em cada topografia, no período

considerado e como denominador o número total de episódios de infecção hospitalar ocorridos no período;

5.4 Taxa de Infecções Hospitalares por Procedimento, calculada tendo como numerador o número de pacientes submetidos a um procedimento de risco que desenvolveram infecção hospitalar e como denominador o total de pacientes submetidos a este tipo de procedimento.

5.5 Recomenda-se que os indicadores epidemiológicos dos números 5, 1, e 5.2. sejam calculados utilizando-se no denominador o total de pacientes dia, no período. (GM/MS2616, 12/05/18).

Para que tenhamos uma melhoria no cálculo de nossos indicadores, é necessário que todos os profissionais envolvidos participem deste processo, através a melhoria no preenchimento dos prontuários com as informações relativas a infecção hospitalar, solicitação de exames complementares para diagnóstico topográfico e etiológico das infecções, avaliação diária dos pacientes em uso de dispositivos invasivos e melhora nas informações dos mapas cirúrgicos.

É importante esclarecer que os critérios de diagnósticos de fechamento dos casos são baseados no Manual de Critérios Diagnósticos de IRAS da ANVISA (referencia fev/17). Como controladores de infecção hospitalar, entendemos que o indicador “taxa global de IH” não é um indicador que avalia adequadamente a qualidade da assistência e não reflete a realidade do Hospital, uma vez que inclui setores e pacientes com diferentes características.

A definição da meta a ser atingida poderá ser estabelecida quando tivermos o sistema de vigilância epidemiológica evidenciando nossa linha endêmica de infecção hospitalar, através da escolha de um indicador que possa refletir a realidade das IRAS em nosso hospital. E ainda, o indicador taxa global de IH é calculado baseado na portaria NS nº 2616/98, diferentemente da fórmula apresentada em Contrato de Gestão da OSs.

Taxa de Realização de Cesárea – desde janeiro/2017 temos tido variações nas taxas entre 40,1% e 50,23% (Setembro2017). Acreditamos que a influência em tais resultados reside no fato da unidade ser referência para gestações de alto risco, acrescido a inexistência de outro hospital com emergência de maternidade de porta aberta para este fim. Desta, buscam a unidade gestantes nos extremos etários (adolescentes e gestantes de faixa etária elevada), mulheres que não realizaram atenção pré-natal ou fizeram de forma insuficiente. Lembramos que o momento do parto deve ser visto como a finalização de um processo que se iniciou nos cuidados com a saúde da mulher como um todo e com a saúde reprodutiva em especial. Nas opções disponibilizadas à assistência pré-natal adequada culmina com condições apropriadas ou não para esta parturição, segundo seu grau de complexidade.

A taxa de cesariana no período foi de 50,23%, teve significativa influência do risco gestacional. Um dos fatores que pode ter contribuído para a taxa de cesariana é o grande contingente de gestantes, cerca de 70%, que foi referenciado apenas no momento do parto, ou que chega a unidade sem qualquer referenciamento. Desta forma, os dados apresentados refletem não apenas a qualidade da assistência prestada durante a internação, mas de todo sistema de saúde local.

Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade – dos 217 RN nascidos vivos no mês, ocorreu 1 (um) óbito neonatal precoce.

Taxa de satisfação dos usuários - a taxa de satisfação manteve-se em níveis satisfatórios também no mês de Setembro de 2017 (96,1%). De 343 entrevistados, 357 estavam satisfeitos com a qualidade da assistência prestada.

Taxa de profissionais cadastrados no CNES: continuamos mantendo nosso corpo médico cadastrado em 100%. Na atualidade temos 351 profissionais médicos cadastrados.

Taxa suspensão de cirurgias - no mês de Setembro foram realizadas 214 cirurgias, destas 26 foram canceladas com taxa de 12,15%.

Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS – foram apresentadas 1.101 AIH pelo Setor de Faturamento, sendo que 0 (zero) destas foi bloqueada por Habilitação e 0 glosada. $(1.101 - 0) * 100 / 1.101 = 0,0\%$.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

Reiteramos quanto ao fato de que Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial de prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência **na atualidade**, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II.

Assume regularmente a demanda espontânea, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE/ CCR Ponte/ Autopista Fluminense e outras de natureza diversa, oriundos de unidades de emergência municipais. Organiza-se também, na perspectiva de **oferecer respostas várias à população, tanto no âmbito de situações clínicas, como cirúrgicas e de maternidade, já que funciona como única emergência desta natureza, de porta aberta a população**, sofrendo os reflexos produzidos por estas demandas.

Avaliamos pelo diagnóstico epidemiológico da clientela que busca o serviço, que **a ausência de efetivação do cuidado a saúde em outros níveis do sistema de saúde, tem exigido e trazido importante sobrecarga a unidade**, já que se traduzem por situações onde os quadros de saúde apresentados pelos pacientes, demonstram existir desfechos clínicos típicos de doenças não diagnosticadas e/ou tratadas, relativas a doenças prevalentes e controláveis em nosso meio. Exemplificamos para tal a elevada incidência de infecções em gestantes (sífilis, toxoplasmose, HIV), o expressivo quantitativo de diabéticos e hipertensos com complicações a distância sem tratamento anterior e portadores de neoplasia em estágio avançado com história de espera superior a 2 anos para realização de exame diagnóstico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, dentre outros).

JUSTIFICATIVA

Quantitativo De Exames Tomográficos Realizados

Informamos que o tomógrafo do HEAL encontrava-se inoperante desde o dia 26/05/2017 á 09/06/2017 e posteriormente do dia 26/06/2017 até o fim do mês vigente.

Embora tenhamos o tomógrafo móvel, o mesmo apenas realiza exames de crânio e extremidades.

O fato foi relatado a SES/RJ por meio de reiterados ofícios ISG/HEAL nos meses anteriores: 815/2017, 913/2017, 914/2017, 972/2017, 973/2017, 998/2017,1047/2017, 1048, 1049, 1050, 1071, 1072 , 1186/2017, 1189/2017, 1190/2017, 1191/2017 e 1192/2017, informando sobre a necessidade do envio de verba específica para, em um primeiro momento, proceder o reparo do equipamento e, em um segundo momento, após a análise técnica da Phillips que apresentou orçamento em 18/07/2017, comprovando que o tomógrafo **já possuía 05 (cinco) anos de uso intenso e encontrava-se tecnologicamente**

obsoleto, sendo certo que o **reparo do bem** (orçada no valor de R\$ 907.115,00) **equivaleria a 106,5 % do valor de um equipamento novo** (R\$ 850.000,00), razão pela qual solicitou-se o envio de verba de investimento prevista no Contrato de Gestão nº 004/2014 para a aquisição de outro aparelho com as mesmas características do equipamento anterior. Devido a isto, não concluímos a meta solicitada

Saídas Cirúrgicas

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma múltiplo. Lembramos que na instituição inexistem atividades assistenciais ambulatoriais, com o intuito de produzir cirurgias de caráter eletivo.

Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde a resposta às questões, que já se encontram estabelecida, exige a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões, avaliamos existir uma discrepância entre o rol de intervenções produzidas e aquilo que se concebe como saída cirúrgica (alta cirúrgica dada ao indivíduo), havendo necessidade premente da Secretaria Estadual em posicionar-se na definição desta questão.

Nos últimos meses não temos batido a meta de saídas cirúrgicas muito por causa de não termos outra fonte de paciente cirúrgico a não ser a nossa porta de entrada aberta (emergência).

Saída Clínica Adulto

O fluxo de atendimento aos usuários, basicamente proveniente do setor da emergência, ou seja, demanda espontânea. No mês em questão, observamos uma redução no número de atendimento na emergência e usuários que procuram nossa emergência sem critério para internação clínicas, acreditamos este fato na sazonalidade do mês.

Saída Obstétricas

Os fluxos de atendimento das gestantes são provenientes do setor da emergência obstétrica, ou seja, demanda espontânea. No mês em questão, observamos uma redução no número de atendimento na emergência obstétrica, acreditamos este fato na sazonalidade do mês.

Suspensão Cirúrgica

Mediante o não cumprimento da meta proposta, foi realizada uma análise crítica dos motivos que ocasionaram este fato. Ressaltamos que foram o total de 26 suspensão/mês, sendo do total 38% das suspensões por grande demanda de cirurgias de emergência, 27% por falta de condições clínicas dos usuários e 12% substituição por paciente mais grave.

5. COMUNICAÇÃO

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 30/09

TRANSPARÊNCIA HEAL

Em setembro foram divulgados **20 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG, referentes a acompanhamentos de processos seletivos e extratos de chamamentos / Contratos da unidade.

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à 'Lei de Acesso à Informação' (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.

ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NAS TVs INTERNAS

A programação - informes sobre normas, procedimentos internos e dicas de saúde direcionados a pacientes, visitantes e acompanhantes - mantém-se disponível nas TVs instaladas nos seguintes espaços:

- Admissão da Maternidade
- Recepção da Emergência
- Próxima à sala da Ortopedia
- Próxima ao atendimento médico da Emergência
- Próxima à sala de Procedimentos e Sutura

ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NOS QUADROS DE AVISOS

Em setembro foram atualizados 23 informativos (cartazes de campanhas e comunicados direcionados a colaboradores, pacientes, acompanhantes e visitantes) em 16 quadros distribuídos por toda a unidade.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook

[Salvando mais vidas... Cai a "taxa de mortalidade esperada" no Azevedo Lima](#)



27 de setembro de 2017

Por Verônica Richardelli

Com a crise financeira que assola o Rio de Janeiro, a saúde do estado padece às vésperas da esperada recuperação fiscal e influxo de recursos. Contando com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde (SES/RJ), o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL), em Niterói, começa a colher os frutos de um esforço gestor e técnico, se destacando na redução contínua da mortalidade esperada*. "Em outras palavras, estamos salvando mais vidas e constatar isso é gratificante", comemora Tiago Velloso, Diretor Executivo da unidade.

A "Taxa de Mortalidade Esperada" representa o número de óbitos previsto em função da gravidade dos pacientes que dão entrada na unidade. "Hoje no Azevedo Lima o número de óbitos não supera o valor esperado. E na Medicina Crítica conseguimos ofertar aos 35 leitos de terapia intensiva uma mortalidade 13% abaixo do previsto", explica Dr. Felipe Ribeiro, coordenador da UTI do hospital. A

queda expressiva da taxa de mortalidade na Medicina Crítica da unidade foi bastante acentuada com a adoção do *Protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação pulmonar invasiva (saiba mais aqui)*, em prática há cerca de dois meses.

Para Tiago Velloso, esta positiva contradição entre o momento de crise e os bons resultados na unidade é fruto também do empenho das equipes, que vêm sendo estimuladas a atuar de forma integrada com foco tanto na gestão hospitalar quanto na assistência. "Entre outras ações, ao implantarmos uma metodologia para maior *giro de leito* (altas), intensificamos o cuidado com o paciente. A mobilização para superar a crise e aprimorar o atendimento já começa a dar frutos. Nosso propósito é a melhora contínua, em benefício do paciente", finaliza Tiago.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Integração e alinhamento de objetivos para vencer a crise



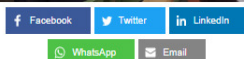
13 de setembro de 2017

Por Verônica Richardelli

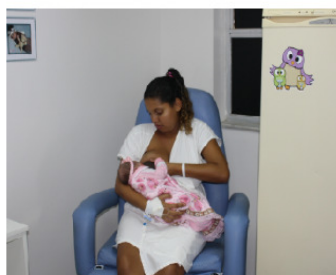
Nesta terça-feira (12), as coordenações do Azevedo Lima deram início à apresentação dos indicadores de seus setores à Direção da unidade, durante a 'Reunião de Acompanhamento de Resultados'. Semanalmente, serão analisados em conjunto os pontos críticos a serem acompanhados com foco contínuo no aumento da eficiência e produtividade, custo e qualidade.

João Carlos Sampaio, Superintendente Executivo do Instituto Sócrates Guanaes, assistiu às apresentações e elogiou a união que presenciou entre os setores: "Fico feliz em ver uma integração tão grande entre equipes assistenciais e administrativas e isso tem valor imensurável. Vejo o interesse da assistência em acompanhar as ações de gestão da unidade, em conjunto com as equipes administrativas, todos em busca de serem

ferramenta para atravessarmos a crise. Não podemos parar. Estamos lidando com vidas humanas". Tiago Velloso, Diretor Executivo do Azevedo Lima, reforçou a importância desses encontros semanais: "As equipes estão discutindo de forma madura em cima de dados e fatos. Assim, apesar do momento financeiro difícil, estamos conseguindo atravessar a crise. Isso se deve ao engajamento das equipes. Estamos conseguindo".



Um cantinho especial para as mães pacientes e colaboradoras



18 de setembro de 2017

Por Olenka Lasevitch e Verônica Richardelli

Sim, amamentar é muito importante para o bebê e para a mãe. E ter um ambiente tranquilo especialmente para esta finalidade pode ajudar bastante neste momento tão especial. Por isso, a Maternidade do Azevedo Lima criou a Sala de Apoio à Amamentação e Recebimento de Leite Humano, que pode ser utilizada tanto pelas puérperas (mães que deram à luz recentemente no hospital), quanto pelas colaboradoras que ainda amamentam. No caso das puérperas, o espaço oferece mais privacidade. Já as colaboradoras podem retirar e armazenar o leite que será dado posteriormente aos filhos que ainda mamam.



A produção de leite precisa ser estimulada. Se o peito enche e o leite não é retirado, com o tempo ele vai "secando". Além disso, o peito cheio pode ser bem doloroso para a mãe, fisicamente e também

psicologicamente. Para as mães que já voltaram a trabalhar, a possibilidade de extrair o leite quando estiver com o peito cheio ou com dor, armazená-lo e levá-lo para que seu bebê possa mamar no dia seguinte é muito importante. A fonoaudióloga Claudia Vieira lembra ainda que este leite tem alto valor nutricional: "Os bebês amamentados por mais tempo são mais saudáveis. Esta iniciativa é maravilhosa. A amamentação, que muitas vezes é cortada quando a mãe volta a trabalhar, poderá continuar até quando esta mãe quiser". A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que as crianças devem receber aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. A partir daí os alimentos complementares podem ser inseridos.

A proposta é que, futuramente, o local também seja utilizado para coleta de leite humano em parceria com o Hospital Universitário Antônio Pedro, que fará a pasteurização do leite para alimentação de bebês internados em UTI Neonatal.

Parceria com a FGV: diretor do HEAL apresenta palestra sobre Inovação nos modelos Organizacionais para Saúde.



14 de setembro de 2017

Por Verônica Richardelli

Nesta quarta-feira (13), mais de 100 pessoas lotaram o auditório da Fundação Getúlio Vargas no Centro do Rio de Janeiro para assistir às palestras do fundador e Superintendente Técnico-científico do Instituto Sócrates Guanaes (ISG), Dr. André Guanaes, e do Diretor Executivo do Hospital Estadual Azevedo Lima, unidade gerida pelo ISG em Niterói/RJ, Tiago Velloso. O evento "Governança Pública-Privada: Inovação nos modelos organizacionais para saúde" foi promovido pelo instituto em parceria com a FGV Management RJ, sob a supervisão de Tania Furtado, Coordenadora Acadêmica de cursos de MBA Executivo e Mestrado em Saúde da FGV.

Estiveram presentes importantes representantes da área da saúde, como o presidente do Instituto Latino Americano de Gestão em Saúde – INLAGS, Paulo Marcos Senra Souza, e o professor de Gestão em Saúde da FGV e ex-subsecretário municipal de saúde do Rio de Janeiro, João Luiz Costa. Participaram ainda estudantes de diferentes estados brasileiros, integrantes das equipes do ISG-Corporativo e regionais (Bahia, Goiás, Rio e SP), além do Diretor-Presidente do instituto, Juracy Magalhães Neto.

A Diretora Geral do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia, Aline Oliveira, esteve presente e fará parte do corpo docente do ISG que acompanhará a parceria ISG-FGV planejando e promovendo outras ações como esta. O evento foi o primeiro passo desta parceria, que

HEAL comemora Dia do Nutricionista com dicas para uma alimentação saudável



05 de setembro de 2017

Por Verônica Richardelli

Nesta semana, a equipe de Nutrição do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, montou um painel no refeitório da unidade com dicas sobre alimentos e suas propriedades, além de uma explicação muito interessante sobre a conexão do nosso cérebro com o intestino. **Você sabia que 90% da serotonina, o hormônio do bem-estar, é produzida no intestino?**

Gleyce Moraes, coordenadora de Nutrição da unidade, conversou com a gente sobre esta incrível conexão e deu dicas para uma alimentação mais saudável. A ação foi em homenagem ao Dia do Nutricionista, comemorado nacionalmente em 31 de agosto. Confira [\(clique aqui\)](#).

Parabéns aos profissionais de secretariado! As secretárias do Azevedo Lima receberam uma lembrança pelo dia delas



29 de setembro de 2017

Por Verônica Richardelli

Vamos começar dando os parabéns para estes profissionais, que organizam o dia a dia das empresas, auxiliam nossa rotina diária e tornam nosso trabalho um pouco mais fácil. Para homenageá-los pelo seu dia, comemorado nacionalmente em 30 de setembro, o Instituto Sócrates Guanaes (ISG) distribuiu a elas uma singela lembrança nesta sexta-feira (29) e, claro, transmitiu o agradecimento por todo empenho e dedicação. Confira algumas fotos da ação no Hospital Estadual Azevedo Lima, unidade gerida pelo ISG em Niterói.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Vídeo-depoimento do paciente Rogério de Oliveira Basílio.
Divulgado na página do ISG no Facebook, alcançou mais de 5 mil pessoas.

O paciente Rogério de Oliveira Basílio deu entrada no Hospital Estadual Azevedo Lima no dia 29 de agosto, com fratura exposta no antebraço, levado pelo SAMU. Foi operado e transferido no dia 31 de agosto para a rede particular. Ele e sua esposa fizeram questão de agradecer às equipes e conversar com a gente sobre o atendimento que receberam. Confira!



Vídeo da Coordenadora de Nutrição do HEAL em homenagem ao Dia do Nutricionista. Gleyce Moraes falou sobre a conexão entre cérebro e intestino e deu dicas para uma alimentação mais saudável.

Nesta semana, a equipe de Nutrição do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, montou um painel no refeitório da unidade com dicas sobre alimentos e suas propriedades, além de uma explicação muito interessante sobre a conexão do nosso cérebro com o intestino. Você sabia que 90% da serotonina, o hormônio do bem-estar, é produzida no intestino? Gleyce Moraes, coordenadora de Nutrição da unidade, conversou com a gente sobre esta incrível conexão e deu dicas para uma alimentação mais saudável. A ação foi em homenagem ao Dia do Nutricionista, comemorado nacionalmente em 31 de agosto. Confira:



AÇÕES

DIA DAS SECRETÁRIAS

As secretárias do HEAL receberam uma lembrança pelo dia delas: uma caixinha personalizada, produzida pelo setor de Comunicação, com um chocolate dentro, transmitindo o agradecimento por todo empenho e dedicação.





CAMPANHA SOCIAL/ DIA DAS CRIANÇAS

A Comunicação propôs realização de nova campanha de doação pelo Dia das Crianças. Neste ano, arrecadaremos alimentos para Lar Os Girassóis, projeto social que funciona há quase 30 anos no bairro do Caramujo e atende a cerca de 120 crianças de comunidades próximas. A ação foi organizada e divulgada com o slogan **“Neste Mês das Crianças, troque um alimento por um sorriso”**. Para apoiar a campanha, foram confeccionados ainda cartazes para serem afixados em locais externos, envolvendo não só nossos colaboradores como também a comunidade no entorno. Os representantes da instituição estão cientes e virão à unidade, em data a ser agendada, para a entrega das doações.



O 'Lar Os Girassóis', nosso vizinho localizado na comunidade do Catamujó, passa por dificuldades para alimentar as mais de 120 crianças que atende. Precisamos ajudar.

Deixe 1kg de alimento. Não percebível em um dos Pontos de coleta:

- _ SETOR DE COMUNICAÇÃO (DIREÇÃO)
- _ SERVIÇO SOCIAL (TÉRREO)
- _ SERVIÇO DE LIMPEZA (ENTRADA AO LADO DO AUDITÓRIO)

Vamos fazer a entrega das doações aqui no Azevedo, diretamente à Dona Edith, fundadora da creche.



NESTE MÊS DAS CRIANÇAS, TROQUE 1KG DE ALIMENTO POR UM SORRISO



Mais informações sobre a creche no site www.larosgirassois.com.br



FAÇA AQUI A SUA DOAÇÃO PARA O LAR 'OS GIRASSÓIS'



NESTE MÊS DAS CRIANÇAS, TROQUE 1KG DE ALIMENTO POR UM SORRISO




Mais informações sobre a creche no site www.larosgirassois.com.br

DOCUMENTOS INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

Padronização dos documentos internos administrativos de comunicação da unidade.

LISTA DE PRESEÇA



ASSUNTO _____

MATERIAL DIDÁTICO _____

DATA/DURAÇÃO _____



SETOR	NOME COMPLETO	RUBRICA

LISTA DE PRESEÇA: Copiar para rubricas com quantidade superior a 22 páginas, sob o nome: COM-F. Identificação: número de protocolo, matrícula e nome e qualificação registrada em cartório no registro em cartório.

Rua Teixeira de Freitas, 30 - Fonseca, Niterói, RJ - CEP: 24130-000. Telefones: 3602-7249 / 7283 / 7244 / 7296.

FONE: 08 000 160 000011 - 0800 01 000011

PARECER

ASSUNTO _____

Rua Teixeira de Freitas, 30 - Fonseca, Niterói, RJ - CEP: 24130-000. Telefones: 3602-7249 / 7283 / 7244 / 7296.

FONE: 08 000 160 000011 - 0800 01 000011

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org













A Comunicação atua na definição das pautas, acompanhamento da apuração das notas junto à Assessoria de Imprensa, adaptação dos textos para os boletins e também na apuração e redação de matérias. Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MONITORAMENTO DOS ASSUNTOS REFERENTES AO HEAL NA PÁGINA DO ISG NO FACEBOOK E NO SITE DO INSTITUTO

A Comunicação permanece fazendo a atualização, acompanhando e respondendo às demandas dos usuários.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para outubro:

DATA	ASSUNTO
01/10	Dia Nacional do Idoso
10/10	Dia Mundial da Saúde Mental
11/10	Dia Nacional de Prevenção da Obesidade
12/10	Dia das Crianças
13/10	Dia do Terapeuta Ocupacional
15/10	Dia Nacional de Combate à Sífilis
16/10	Horário de Verão
18/10	Dia do Médico
19/10	Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama / Outubro Rosa
24/10	Aniversário Goiânia (Condomínio Solidariedade e HDT)
28/10	Dia do Servidor Público
30/10	Dia do Ginecologista

As seguintes campanhas foram divulgadas em setembro em nossos veículos de comunicação:

07/09 – Independência do Brasil



09/09 – Dia do Administrador



21/09 – Dia Nacional de Luta da pessoa portadora de deficiência



27/09 – Dia Mundial do Doador de Órgãos (Campanha Setembro Verde)



29/09 – Dia Mundial do Coração



29/09 – Dia da Secretária



ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

Registro fotográfico do Dia do Nutricionista:



Registro fotográfico do II Simpósio de Psicologia:



Registro fotográfico da palestra sobre suicídio:



Cartaz tamanho A0 para enfermarias em reforma



Em setembro, os seguintes informativos internos foram divulgados:

II Simpósio de Psicologia



II SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA

27 DE SETEMBRO,
DAS **8H ÀS 16H**,
NO AUDITÓRIO DO AZEVEDO

INSCRIÇÕES
servicosocial.heal@isgsaude.org
até o dia **26/09**

A hospitalização pode ser vivida como um dos momentos mais difíceis do adoecer. Neste contexto, o papel do psicólogo é fundamental para auxiliar o paciente, seus familiares, rede de apoio e equipes de atendimento a enfrentarem os desafios. A equipe de psicologia do HEAL convida profissionais de saúde e alunos graduandos em psicologia para uma reflexão sobre as práticas vivenciadas neste cenário e suas diversas nuances.

Todos os participantes receberão certificado.

PROGRAMAÇÃO

TEMA: Atuação do Psicólogo no contexto hospitalar: Reflexões a partir das experiências do HEAL

8h – Recepção/ Coffee.

8h30 - Abertura do evento (Direção).

9h – História e estruturação do Serviço Psicossocial do HEAL – **Coord. Psicossocial Daiana Portela.**

9h30 – Apresentação do serviço de Psicologia. Efetivando uma boa comunicação – **Responsável técnica de Psicologia Ediléa Oliveria.**

10h30 – Psicologia na emergência: os entraves da porta de entrada. **Maria Oliveria, Raquel Dias e Regina Del Pino.**

11h10 – Psicologia no cuidado intensivo (CTI/CC/UPO/RPA) com as Psicólogas **Betissa Marques, Erica Mendonça e Liz Pestana.**

12h – Intervalo para Almoço.

13h - UI/CM Paralelo do Mito da Fênix com os processos psicológicos de regeneração vivenciados pelo paciente e o profissional. **Andrea Neiva e Eduarda Branco.**

13h40 – Complexo maternidade "Intervenções psicológicas na práxis da atenção ao parto/nascimento." **Andrea Fontoura, Bernadete Pinto, Luciene Degli e Mônica Nunes.**

14h40 - Psicodrama

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Palestra: Falar é a melhor solução!



SETEMBRO AMARELO
MÊS INTERNACIONAL DA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

FALAR!
é a melhor
SOLUÇÃO!

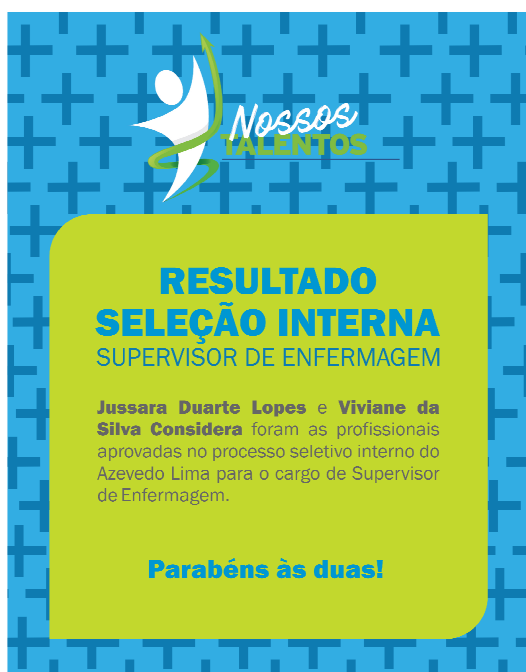
29 DE SETEMBRO
(SEXTA-FEIRA), DAS **9H ÀS 11H30.**
NO AUDITÓRIO DO AZEVEDO LIMA


PALESTRANTE | **Carlos de Castro Luz**
(Coordenador de Saúde Mental de Niterói)



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

Resultado seleção interna / Supervisor de enfermagem




Nossos TALENTOS

RESULTADO SELEÇÃO INTERNA
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM

Jussara Duarte Lopes e Viviane da Silva Considera foram as profissionais aprovadas no processo seletivo interno do Azevedo Lima para o cargo de Supervisor de Enfermagem.

Parabéns às duas!

As recentes alterações previdenciárias e do BPC

VENHA TIRAR SUAS DÚVIDAS
SOBRE AS RECENTES ALTERAÇÕES
**PREVIDENCIÁRIAS
E DO BPC**



5 DE OUTUBRO (QUINTA-FEIRA), DAS **14H às 16H30**,
NO AUDITÓRIO DO AZEVEDO LIMA



Uma representante do INSS vem bater um papo com a gente sobre as recentes alterações da previdência (aposentadoria, pensão, licença maternidade, auxílio doença etc.) e sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Venha esclarecer suas dúvidas!

PALESTRANTE

Cristiana Pessanha
(Responsável Técnica de Serviço Social do INSS)

Elogios

ELOGIOS

ELOGIO ÀS EQUIPES DA MATERNIDADE

No dia 19 de setembro, recebemos o elogio abaixo da paciente Cassiane Pio, atendida na Maternidade do HEAL. Ela fez questão de registrar com uma carta de próprio punho o excelente atendimento que recebeu. Confira:

*"Quería agradecer a todos da Maternidade por todo cuidado e carinho comigo e principalmente pela paciência. Sei que fui chata, dei muito trabalho, mas vocês foram excelentes. Quería agradecer a toda equipe de enfermagem, aos médicos, técnicos, fono (em especial Amanda, que cuidou do meu filho como se fosse dela), as pediatras e cada um da Maternidade que se dedicou pra que eu melhorasse e fosse logo pra casa!
Obrigada por tudo, amo vocês..."*

Agradeço em especial à (Ariane, Gisele, Juliana, Jennifer, Amanda, Lidiane, Mônica, Heiky, Dayana) Vanessa e ao Dr. Malvone.

Dra. Luiza, Dra. Ana Paula, Dra. Mônica, Dr. Casé, Dra. Mercedes e Dra. Renata (meu amor).

Um beijão para as técnicas que eu amo demais (não lembro o nome de todas). Helena te amo!
Daniele T.O, eu te amo!"

Cassiane Pio

ELOGIOS

EQUIPE ATENCIOSA E COMPETENTE...

No dia 14 de setembro recebemos o elogio abaixo do internauta Alberto Lessa na página do Facebook 'Niterói Alerta', sobre o atendimento prestado à sua mãe no Azevedo Lima. Confira!

Beto Lessa
Há 10 horas · 📍

Venho nesse grupo relatar que minha mãe sofreu um tombo do ônibus em Icarai e foi socorrida imediatamente pelos bombeiros que a levaram para o hospital Azevedo Lima apesar de ter plano de saúde, mais o atendimento do plantão de quarta feira foi sensacional. Equipe muitissima atenciosa e competente. Meus **parabéns** a todos, da recepção aos médicos. Da técnica Nanci Adão, bem a todos. Mesmo com a crise eles foram sensacional. Muitissimo obrigado. **Parabéns**. Alberto Lessa

Parabéns, equipes!

COMUNICADOS RECORRENTES

Azevedo em Números

Divulgação dos números do HEAL referentes a agosto nos quadros de avisos e por e-mail.



Listagem de Aniversariantes

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.



DATA	NOME	SETOR
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
01	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE



DATA	NOME	SETOR
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
11	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE



DATA	NOME	SETOR
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE
21	ANDRÉIA MENEZES DA SILVA	CONTABILIDADE

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01	JANILMA MOURA FERREIRA	DIAGNÓSTICO
02	ANGELA SILVA DE SOUZA COSTA	ENTRODIGNA
03	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
04	NEVES ROSALBA DOS SANTOS	ENFERMAGEM
05	MARLENE FERREIRA SILVA FERREIRA	ENFERMAGEM
06	RAISSA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
07	ROSELI DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
08	ROSANGELA DE SOUZA	QUÍMICA
09	MARLENE SILVA DE SOUZA	QUÍMICA
10	HELENA MARIA DOS SANTOS	ENFERMAGEM
11	VALÉRIA MARIA DOS SANTOS	ENFERMAGEM
12	SUITYAN MOURA FERREIRA	QUÍMICA
13	LIVIA DA SILVA COSTA	QUÍMICA
14	DANIELA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
15	JANILMA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
16	CAROLINA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos HEAL/ISS

ANIVERSARIANTES DO MÊS

16	CARLOS PEDRO DA SILVA CANADA	ENTRODIGNA
17	SUZANA MARIA DA SILVA CANADA	ENTRODIGNA
18	SUZANA MARIA DA SILVA CANADA	ENTRODIGNA
19	ELIANE FERREIRA SILVA	ENFERMAGEM
20	RAISSA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
21	ROSANGELA DE SOUZA COSTA	QUÍMICA
22	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
23	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
24	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
25	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
26	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
27	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
28	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
29	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
30	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA
31	MARLENE FERREIRA SILVA	QUÍMICA

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos HEAL/ISS

ANIVERSARIANTES DO MÊS

31	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
32	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
33	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
34	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
35	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
36	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
37	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
38	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
39	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
40	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
41	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
42	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
43	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
44	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
45	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
46	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
47	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
48	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
49	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
50	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
51	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
52	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
53	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
54	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
55	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
56	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
57	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
58	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
59	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
60	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
61	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
62	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
63	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
64	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
65	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
66	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
67	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
68	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
69	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA
70	ROSELI DO CARVALHO DOS SANTOS	QUÍMICA

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos HEAL/ISS

Ouvidoria

Listagem de profissionais e setores elogiados no mês de agosto por pacientes e acompanhantes, na Ouvidoria do Heal.

OUVIDORIA

PARABÉNS AOS PROFISSIONAIS ELOGIADOS EM AGOSTO

PACIENTES DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA ELOGIARAM:

- Vitória Mendes (enfermeira)
- Médicas
- Enfermeiros
- Nutricion
- Fonoaudióloga
- Técnicas de Suporte
- Histoterapeutas
- Assistentes Sociais
- Equipe de Limpeza

PACIENTES DA UPO ELOGIARAM:

- Dr. Silvio
- Sônia (enfermeira)
- Luciene (téc. de enfermagem)
- Ana Paula (téc. de enfermagem)
- Maria (Higiенистa)
- Marla (Higiенистa)

PACIENTES DA MATERNIDADE E ALOJAMENTO ELOGIARAM:

- Cristina Regina (higiениста)
- Silvia (enfermeira)
- Cristina Mendonça (enfermeira)
- Marilene (téc. de enfermagem)
- Cristina Perillone (téc. de enf.)
- Carla (enfermeira)
- Dr. Melissa
- Médicas
- Enfermeiros
- Assistentes Sociais
- Equipe de UTI e UTI Neon
- Equipe de CTT Neon

PACIENTES DA SALA VERMELHA ELOGIARAM:

- Érica (psicóloga)
- Luciene (assistente social)

PACIENTES DA SALA AMARELA ELOGIARAM:

- Equipe de Enfermagem

PACIENTE ATENDIDO NA RECEPCÃO DO RAI X ELOGIOU:

- Isislene (aux. administrativo)

UM PACIENTE ELOGIOU AINDA A NOSSA RECEPCÃO DE INFORMACOES E AS PACIENTES ELOGIARAM TODO HOSPITAL PELO EXCELENTE ATENDIMENTO RECEBIDO.

Fonte: Ouvidoria ISG/HEAL

Doutores da Alegria



DOUTORES DA ALEGRIA EM SETEMBRO NA MATERNIDADE:

Espectáculo com o grupo
'Segredo das Estrelas'

Dia **06/09** (quarta-feira),
às 14h. Participem.

6- JUSTIFICATIVA DO NÃO PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS. PROGRESSÃO DA DÍVIDA COM OS FORNECEDORES.

Conforme já reportado a esta SES/RJ, através de ofícios e reuniões presenciais, a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro vem ocasionando o repasse da verba de custeio intempestivamente e em valor consideravelmente inferior ao quanto pactuado no Contrato de Gestão nº 004/2014, certo é que tal fato tem acarretado o pagamento mínimo de impostos e tributos nos últimos meses, inclusive no mês de **Setembro de 2017**, bem como propicia a progressão da dívida com os fornecedores e demais prestadores de serviços no Hospital Estadual Azevedo Lima.

Neste ponto, cumpre esclarecer que além do acúmulo de dívidas, este Instituto tem sido onerado ainda, com o pagamento de multas, juros e correção monetária sobre tributos não pagos e débitos em aberto junto a prestadores e fornecedores de serviços da unidade.

Ainda, vale frisar que atendendo a determinação contida no Art. 1º da Resolução SES/RJ nº 1.419/2016, publicada no D.O.E.R.J. em 31/08/2016, quando do recebimento do repasse parcial da verba de custeio do CG nº 004/2014, referente ao mês de Setembro/2017, optou-se pelo pagamento da folha de pagamento dos colaboradores, parte da dívida com as PJ's médicas, bem como pela aquisição mínima de itens críticos de materiais e medicamentos, permanecendo em aberto os débitos com alguns prestadores de serviços e fornecedores de materiais e insumos.

Por fim, corroborando o acima narrado, anexamos a presente, cópia dos ofícios enviados à SES/RJ relatando a preocupação do Instituto Sócrates Guanaes com a progressão da dívida, bem como a relação dos tributos que se encontram em atraso.

7. AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE REPASSE E A ENTREGA DOS RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO MENSAIS

Relembramos tratar-se o Contrato de Gestão nº 004/2014 firmado, uma forma de parceria entre o Poder Público e a entidade qualificada como Organização Social.

Não menos importante, frisamos que, diante da crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, ao longo dos meses, este Instituto vem adotando todas as providências ao seu alcance para equacionar as irregularidades e deficiências, na expectativa de que a SES/RJ regularize os repasses mensais devidos e cumpra a obrigação principal constante do Contrato de Gestão 004/2014.

Conduo, os repasses tem sido cada vez mais reduzidos a saldar a integralidade das obrigações contraídas junto **aos fornecedores, prestadores de serviços**, acarretado ainda, como informado no tópico anterior, o pagamento mínimo de impostos e tributos nos últimos meses.

Neste ponto, cumpre esclarecer que além do acúmulo de dívidas, este Instituto tem sido onerado ainda, com o pagamento de multas, juros e correção monetária sobre tributos não pagos e débitos em aberto junto a prestadores e fornecedores de serviços do Hospital Estadual Azevedo Lima.

Externamos também a imensa preocupação com o atraso dos pagamentos com àqueles diretamente envolvidos na assistência direta aos pacientes, quem sejam os colaboradores prestadores de serviços médicos do hospital, os quais, embora imbuídos do espírito de parceria e compromisso com a saúde, diante da inadimplência do Estado perante o ISG, encontram-se sem fôlego financeiro em continuar prestando os serviços, legitimando uma eventual paralisação por conta da ausência de repasse, o que poderá ensejar em desassistência à população, **com efeitos nefastos à morbimortalidade, se não houver a imediata regularização dos repasses de acordo com o Contrato de Gestão nº 004/14.**

Consignamos também que especialmente quanto aos **fornecedores de medicamentos e insumos**, a situação enfrentada é de extrema delicadeza, uma vez que **fornecedores antigos já bloquearam as compras de materiais e medicamentos, o que tem impossibilitado o Instituto em adquirir pelo menor preço e, a área assistencial**, e os novos (com valores mais elevados), apesar de toda a compreensão e espírito de parceria tem cobrado um posicionamento referente ao pagamento.

Assim, a ajuda esperada pelo Instituto perante à SES/RJ materializa-se na efetiva regularização dos repasses por parte da SES/RJ de forma urgente e a prioritária da verba de custeio do CG 004/2014, **garantindo, desse modo, a continuidade e qualidade da assistência prestada à população fluminense de forma digna e eficiente.**

Por outro lado, ressaltamos que esta OSS **nunca eximiu-se de cumprir com sua parte das obrigações contratuais**, sempre atuando de forma lícita, impessoal, eficiente, com moralidade e transparência e, todos os seus atos.

Por tal razão, consignamos também da dificuldade enfrentada da não entrega do Relatório de Execução no prazo contratualmente estabelecido, por conta da morosidade do repasse em um primeiro momento e, posteriormente, da insuficiência da verba do custeio prevista no CG 004/2014, já que somente em momento posterior a entrada do valor oscilante do aporte financeiro, a folha é paga, os cálculos para pagamentos de alguns fornecedores e prestadores são finalizados, as notas pagas e escaneadas, tudo para compor as informações e documentos que seguem no relatório mensal..

Assim, o prazo estabelecido na avença firmada para a entrega do Relatório de Execução somente se tornará viável caso a SES/RJ efetivamente deposite a verba de custeio prevista no CG 004/2014 em data anterior ao 5º dia útil e de maneira integral.